



**COORDENADORIA INSTITUCIONAL DE PROGRAMAS  
ESPECIAIS  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA  
LICENCIATURA EM LETRAS/PORTUGUÊS**

**LIDIA DIAS DE BARROS SILVA**

**RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

**CAMPINA GRANDE – PB**

**2014**

**LIDIA DIAS DE BARROS SILVA**

**RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

Relatório final de Estágio Supervisionado, apresentado ao curso de Letras- EaD, da Universidade Estadual da Paraíba, como pré-requisito para a obtenção do título de graduada.

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Ms. Cléa Gurjão Carneiro

**Campina grande –PB**

**2014**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

S586r Silva, Lídia Dias De Barros  
Relatório Final de Estágio Supervisionado [manuscrito] /  
Lídia Dias de Barros Silva. - 2014.  
34 p. : il.

Digitado.

Relatório de Estágio Supervisionado (Graduação em Letras EAD) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância, 2014.

"Orientação: Cléa Gurjão Carneiro, Secretaria de Educação à Distância".

1. Professor. 2. Estágio Supervisionado. 3. Saberes Docente.  
I. Título.

21. ed. CDD 371.12

LÍDIA DIAS DE BARROS SILVA

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Relatório final de Estágio Supervisionado, apresentado ao curso de Letras- EaD, da Universidade Estadual da Paraíba, como pré-requisito para a obtenção do título de graduada.

Trabalho aprovado em 05/07/2014

BANCA EXAMINADORA

Cléa Gurjão Carneiro Nota 80

PROF<sup>a</sup> Ms. Cléa Gurjão Carneiro – UEPB  
(Orientadora)

Divanira Nota 80

~~1~~/Prof<sup>a</sup> Ms. Maria Divanira de Lima Arcoverde – UEPB  
(1<sup>o</sup> Examinador)

Elza Maria Rolim Wanderley Monteiro de Araújo Nota 80

Prof<sup>a</sup> Esp. Elza Maria Rolim Wanderley Monteiro de Araújo – UEPB

Prof<sup>a</sup> (2<sup>o</sup> examinador)

Média 80

## **AGRADECIMENTOS**

**A DEUS**, por ter me dado coragem, inteligência, força, sabedoria, capacidade para realizar mais este desejo e pela oportunidade de ter conhecido pessoas que só me fizeram crescer profissionalmente.

**À MINHA FAMÍLIA**, especialmente a meu esposo, que me auxiliou muito nas minhas atividades escolares.

**MEUS FILHOS** Dário e Livia Maria, que são os principais motivos de não desistir de lutar pelos meus objetivos.

**A TODOS OS PROFESSORES**, pelos ensinamentos, paciência e dedicação.

“Bendito quem semeia livros, livros à mão cheia.”

Castro Alves

Ninguém educa ninguém, como tampouco ninguém educa a si mesmo; os homens se educam em comunhão, mediatizados pelo mundo (...) A leitura do mundo precede a leitura da palavra e a leitura desta implica a continuidade da leitura daquele.

Paulo Freire



## **RESUMO**

Este trabalho objetiva relatar as experiências obtidas, durante o Estágio Supervisionado no ensino médio de curso de Letras a distância da Universidade Estadual da Paraíba, foi desenvolvido na escola EEEFMDAV de Moura, na cidade de Matinhas – PB.

O estágio Supervisionado nos proporciona a oportunidade de ressignificarmos nossa prática docente, unindo a teoria para assim intervir de maneira positiva no aprendizado do educando como um ser de muitos saberes e não um mero receptor de conhecimentos.

É a partir da função teórica e prática que podemos promover aos nossos alunos um ensino e aprendizado significativo.

Palavras-chave: Memórias. Estágio Supervisionado. Saberes docentes.



## **ABSTRACT**

This study reports the experience gained during the Supervised Internship in high school of course the distance Letters from the Universidade Estadual da Paraíba, was developed in EEEFMDAV de Moura school in the city of Matinhas - PB.

The Supervised internship provides us the opportunity to resignificarmos our teaching practice, thus uniting the theory to intervene positively in the student learning as a being of many knowledge and not merely a receiver of knowledge.

It is from the theoretical and practical function that we can promote to our students education and learning meaning.

Keywords: Memoirs, Supervised Stage, Teaching Knowledge.

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	10
2. MEMÓRIAS.....	12
3. BREVE CONTEXTUALIZAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO.....	13
4. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA .....	13
5. DESCRIÇÃO E ANÁLISE DO PERÍODO DO ESTÁGIO .....	15
5.1. Estrutura física da escola .....	15
5.2. Descrição dos alunos.....	15
5.3. Análise do corpo docente.....	16
5.4. Minha atuação educativa.....	16
5.5. Descrição das aulas .....	16
6. REFLEXÕES CRÍTICAS SOBRE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO E APRESENTAÇÃO DE SUGESTÕES.....	18
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	19
8. REFERÊNCIAS .....	20
9. ANEXOS .....	22

## 1. INTRODUÇÃO

O nosso relatório do Estágio Supervisionado do curso de Letras/Português, na modalidade a distância da Universidade Estadual da Paraíba, é um marco de extrema relevância para todo nosso contexto: social, cultural educacional e pessoal. Pois o mesmo é um dos símbolos que contribuem significativamente para construirmos e desconstruirmos nossos saberes e práticas acerca do ensino de Língua Portuguesa.

Assim, o presente relatório objetiva discorrer acerca das experiências obtidas durante o nosso Estágio Supervisionado/letras. O mesmo foi desenvolvido na EEEFMD Arthur Virgínio de Moura, na cidade de Matinhas/PB, no período de 17 de março à 02 de abril de 2014, com uma turma de 38 alunos do 1º ano/B do ensino médio, no turno tarde, coordenado pela professora Cléa Gurjão e orientado pela professora Amanda Suderio de Medeiros.

O Estágio Supervisionado/letras nos proporciona a oportunidade de ressignificarmos nossa prática docente, unindo-a a teoria para assim intervirmos de maneira positiva no desenvolvimento do educando, percebendo o mesmo como um ser de muitos saberes e não um mero receptor de conhecimento.

É a partir da junção teoria e prática que podemos promover aos nossos alunos um ensino e aprendizado significativos, levando em consideração suas experiências, cotidiano e realidade.

Por isso, desenvolvemos um trabalho de estágio com o propósito de mudar e inovar nossa prática docente, tendo a visão de que podemos contribuir da melhor forma em todo o contexto de vida dos nossos educandos para formá-los cidadãos críticos e participativos na sociedade vigente.

Portanto, este relatório visa mostrar em três momentos todo o desenvolvimento das atividades realizadas no Estágio Supervisionado.

O primeiro momento é constituído dos fundamentos teóricos vistos durante o curso de letras, desde as disciplinas de Língua Portuguesa, Prática Pedagógica, Processo Didático, Planejamento e Avaliação e as disciplinas de Estágio Supervisionado, que nos levam a refletirmos e repensarmos acerca da importância do ensino de Língua/Literatura.

No segundo momento relatamos importantes informações sobre todo o trabalho desenvolvido na escola pesquisada, referindo-se às análises de observações da escola enquanto espaço educativo e transformador. Podemos, então, percebermos a organização

da EEEFMD Arthur Virgino de Moura, sua estrutura física e pedagógica, também sobre o corpo docente e discente da mesma e os relacionamentos existentes entre ambos.

E o terceiro momento deste relatório descreve acerca do meu desenvolvimento na turma de 1º ano/B do Ensino médio, discorrendo sobre as atividades, as quais ministrei, pontos positivos e negativos existentes no período de estagio e minhas reflexões, no que se remete à Estágio Supervisionado.

Consideramos o relatório vigente de grande relevância, porque o mesmo é resultado de uma realidade vivenciada e experimentada.

## 2. MEMÓRIAS

Iniciei minha carreira como professora aos 16 anos de idade em 1986, sem nenhuma experiência. Foi bastante difícil, pois tive que lidar com crianças de faixa etárias diferentes. Não tinha, na época, nenhum curso preparatório e era difícil de entender os problemas dos alunos. Eu apenas me preocupava em repassar conteúdos e, assim trabalhei por alguns anos. Por motivo particular, tendo que morar em outro estado, passei alguns anos fora da sala de aula, trabalhando em outra profissão. Enfim, regressando ao estado da Paraíba, voltei a ensinar em três turmas de 6º ano, só com o curso Logos II. Porém, eu sempre sonhava em me qualificar em nível superior até que, tive esta oportunidade. Iniciei no ano de 2011 o curso de Letras a distância pela Universidade Estadual da Paraíba, que contribuiu bastante para a minha prática pedagógica e no desenvolvimento dos meus conhecimentos. Conheci pessoas que só me fizeram crescer como pessoa e como profissional.

Hoje, leciono em quatro turmas de 6º ao 9º ano, formadas por adolescentes. Tendo orientá-los de acordo com seu cotidiano para eles entenderem suas realidades.

Estou chegando ao término do curso de Letras com alguns conhecimentos para aplicar no meu dia-a-dia em sala de aula e consciente de que ensinar hoje é diferente da época em que comecei, onde naquelas salas com carteiras enfileiradas, o professor era o dono do saber, apenas preocupado em repassar conteúdo. Hoje percebemos que não é dessa forma. Devemos nos preocupar em formar pessoas críticas e conscientes a partir de sua realidade.

### **3. BREVE CONTEXTUALIZAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO.**

O estágio supervisionado foi realizado na EEEFM Desemb. Arthur Virgínio de Moura, mantida pela Secretaria da Educação e Cultura do Estado da Paraíba, no período de 17 de Março a 02 de Abril de 2014. Na turma do 1º ano – B do ensino médio do ensino médio com 38 alunos, regida pela professora Amanda Suderio de Medeiros. O qual proporcionou um aprendizado que servirá de referência para atuar com segurança e autonomia na minha vida docente.

### **4. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

É indiscutível que o ensino de língua materna no Brasil é um dos assuntos mais debatidos e questionados atualmente. Discorre-se sobretudo a qualidade dos saberes aprendidos na escola e sua funcionalidade no cotidiano dos alunos. No ensino médio que será o corpus desse trabalho, o ensino de língua tem se configurado em uma prática enfadonha, descontextualizada, tendo como único objetivo os fenômenos gramaticais, desvinculando assim o real objetivo de formar “[...] transformar a experiência educativa em puro treinamento técnico é amesquinhar o que há de fundamentalmente humano no exercício educativo: o seu caráter formador.” (FREIRE, 1996. p. 33). Ressaltaremos também a importância de se trabalhar na sala de aula através de sequências didáticas. Para isso tomaremos como base os pressupostos de alguns dos documentos oficiais que regem o ensino no Brasil: os Parâmetros Curriculares do Ensino Médio – PCNEM (2000), os PCN+ Ensino Médio: orientações educacionais complementares aos parâmetros curriculares nacionais do Ensino Médio (2002), as Orientações Curriculares do Ensino Médio – OCEM (2006), e alguns aportes teóricos como Dolz & Scheneuwly (2004), Freire (1998) que preceituam por mudanças nas aulas de português.

Quando se fala sobre as problemáticas do ensino o primeiro questionamento que se realiza diz respeito à metodologia do professor. De acordo com as OCEM (2006) “[...] as ações realizadas na disciplina Língua Portuguesa, no contexto do ensino médio, devem propiciar ao aluno o refinamento de habilidades de leitura e de escrita, de fala e de escuta.” (p. 18), ou seja, o ensino de língua não deve deter-se apenas nos fenômenos linguísticos, ele deve envolver a linguagem como forma de comunicação, sendo assim o professor deve ser visto não apenas como uma transferência de conteúdo e sim, aquele que instiga aos alunos a fim de investigar as respostas, não aceitando tudo com uma

verdade absoluta “[...] é a força criadora do aprender de que fazem parte a comparação, a repetição, a constatação, a dúvida rebelde, a curiosidade não facilmente satisfeita, que supera os efeitos negativos do falso ensinar.” (FREIRE, 1996. p. 25).

Deve predominar assim no ensino de português o questionar, as indagações, para que os alunos possam atuar de forma crítica em sociedade, isto compreende que: “[...] estar formado para a vida significa saber se informar, comunicar-se, argumentar, compreender e agir; participar socialmente, de forma prática e solidária; ser capaz de elaborar críticas ou propostas; e especialmente, adquirir uma atitude de permanente aprendizado.” (PCN+ Ensino Médio, 2002. p. 06). Dessa forma o ensino de língua portuguesa, ao contrário do que muitos pensam, é um essencialmente reflexivo, visando funcionalidades reais, o que o aluno aprende na escola deve interferir de alguma forma em seu cotidiano, caso contrário continuaremos a ouvir questionamentos como: “isso serve para que?”, “eu não vou usar isso nunca na minha vida!”.

Muitas dessas afirmações poderiam ser evitadas se o professor trabalhasse na perspectiva da sequência didática. A definição de sequência didática, específica para o ensino-aprendizagem de produção de textos, dada por Dolz e Schneuwly (2004, p. 93), é a seguinte: “um conjunto de módulos escolares organizadas sistematicamente em torno de uma atividade de linguagem dentro de um projeto de classe”, ou seja, o professor planeja suas aulas através de um tema e utiliza gêneros textuais baseados na realidade e cotidiano da turma e desenvolve atividades sistematizadas em torno desses gêneros que envolveriam desde leitura dos textos, produção e análise linguística. O ensino sob o viés da sequência didática estabelece uma segurança maior para o professor, visto que se planejada com antecedência o professor pode ficar livre por um tempo, sem contar que se a turma for a um ritmo acelerado, o professor pode antecipar aulas já previstas e não inventá-las como muitas vezes ocorre.

## **5. DESCRIÇÃO E ANÁLISE DO PERÍODO DE ESTÁGIO**

### **5.1. CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO**

A escola estadual Arthur Virginio de Moura está localizada na rua Mosenhor Borges S/N bairro centro, telefone 36371054 e está sob o comando da diretora Andreia Candido dos Santos, formada em licenciatura plena em Geografia. A escola tem como entidade mantenedora a Secretaria Estadual de Educação. O nome da escola foi escolhido em homenagem ao ilustre desembargador, filho da terra, atualmente é dirigida pela gestora Andreia Candido dos Santos.

Conta com uma clientela de 350 alunos, boa infraestrutura, tem 08 salas de aula todas iluminadas com lâmpadas fluorescentes, cada sala possui capacidade média para 40 alunos uma sala pequena para leitura, uma secretaria, uma sala pequena para direção, uma cozinha, uma quadra de esportes, uma sala pequena para os professores, um pátio para o recreio dos alunos e uma cisterna, porém não há nenhum acesso para as pessoas com necessidades especiais.

Servem merenda escolar nos dois turnos.

A sala de leitura é frequentada por alguns alunos, para pequenas leituras possui uma pequena sala de laboratório de informática, com 10 computadores, todos ligados a internet, nesta sala de informática os alunos fazem algumas pesquisas.

Possui um quadro com 18 docentes, com Licenciatura plena nas suas áreas específicas e duas pedagogas que distribuem nas seguintes ordens, três vigias que trabalham em turnos diferentes, duas merendeiras, uma secretaria, cinco auxiliares, um ponteiro, uma auxiliar de biblioteca, uma responsável pela sala de informática, uma auxiliar de secretaria e duas inspetoras.

A escola funciona nos dois expedientes (manhã e tarde) também funciona o mais educação.

### **5.2 DESCRIÇÃO DOS ALUNOS**

Apesar de a escola estar localizada na zona urbana e mantida pela secretária estadual de educação e recebe uma grande quantidade de alunos da zona rural na sua maioria de alunos carentes. Seus pais não tem renda fixa. Alguns são beneficiados com o programa Bolsa Família, sendo que seus pais, devido às necessidades, utilizam este dinheiro para comprar alimentos ou outras despesas da família e o material escolar fica sempre para o segundo plano. A escola compra material escolar com o dinheiro do



PDDE, só que não é suficiente para atender a clientela carente durante todo o ano letivo. Mas apesar de todas essas dificuldades, eles desenvolvem uma boa aprendizagem.

### **5.3 ANÁLISE DO CORPO DOCENTE**

Há um bom relacionamento entre direção, professores, funcionários e alunos, centrado no diálogo e respeito mútuo como também divisão de tarefas de modo que há uma diversidade na aprendizagem dos conteúdos, experiências vivenciadas, informações. Reunião bimestralmente com pais e mestres para conversar sobre a aprendizagem e comportamento dos filhos. O planejamento é feito em conjunto com os demais professores da mesma área. Em virtude disso, se reúnem bimestralmente para discutir melhor e juntos traçar metas para o crescimento da escola.

### **5.4 MINHA ATUAÇÃO DOCENTE:**

Tentei colocar da melhor maneira possível todo o meu aprendizado, fazendo com que os alunos tivessem melhor acolhimento das informações repassadas, transformando-as em aprendizado.

Uma dificuldade encontrada por mim foi a falta de interação entre alguns alunos, pois apresentaram resistência em trabalhar em grupos, o que ao longo do estágio apresentou um avanço positivo, o que fez sentir meu desempenho muito satisfatório.

A professora entreviu de maneira positiva, ajudando com as atividades em grupos e nas apresentações dos alunos.

### **5.5. DESCRIÇÃO DAS AULAS**

No dia 17 de março de 2014, foi o meu primeiro dia ministrando as aulas, entrei na sala junto com a professora da turma, ela me apresentou e explicou o motivo do qual eu estava ali. Cumprimentei os alunos e eles me receberam muito bem. Iniciei a aula lendo um texto (Fábula) “O homem e o bosque” para reflexão. Em seguida escrevi o assunto no quadro (gramática – formação de palavras) e comecei explicar, escrevendo exemplos no quadro e os alunos interagindo, fiquei muito contente, porque eles estavam entendendo o assunto. Depois dividi a turma em grupos, entreguei exercícios mimeografados para cada aluno dos grupos para cada aluno dos grupos e comecei a tirar

dividas dos grupos observando quem estava resolvendo os exercícios, alguns não estavam interagindo com os colegas, mas a professora entrevistou, mudando alguns de lugar e todos conseguiram fazer os exercícios. (duas aulas, 40 minutos cada).

No dia 19 de março de 2014, nesta aula dei continuidade ao assunto da aula anterior, corrigindo os exercícios. Em seguida comecei explicar o “processo de derivação”, escrevendo exemplos no quadro, fazendo perguntas. Depois, pedi que eles lessem o poema do poeta barroco Gregório de Matos. “A certo sujeito assinalado, que, retirando-se da corte, vivia na solidão de uma quinta” do livro didático (pg 322), fiz um breve comentário sobre o autor do texto e pedi que eles fizessem a interpretação do texto oral e escrita, após corrigir o exercício na lousa. (duas aulas).

No dia 24 de março de 2014, comecei a aula distribuindo uma mensagem “viver o dia-a-dia” (Paulinos) para os alunos fazerem uma leitura silenciosa. Em seguida fizemos comentários a respeito da mensagem. Depois expliquei o assunto “Derivação prefixal e sufixal composição por justaposição aglutinação”. Escrevi na lousa uma listagem de palavras e pedi que eles identificassem como acontece o acréscimo prefixal e sufixal. Escrevi na lousa exercícios para verificação da aprendizagem, após o exercício fiz a correção. (duas aulas).

No dia 26 de março de 2014, expliquei o assunto “composição por justaposição e aglutinação” em seguida pedi que eles fizessem uma pesquisa no livro didático, observando como acontece a composição das palavras, em dupla realizaram exercícios do livro didático (pg 330). A professora fez gestos que estava gostando dos alunos, com meu jeito simples estava fazendo com que os alunos se interessassem em realizar os exercícios. Em seguida fiz a correção.

No dia 31 de março de 2014, iniciei a aula com a música de Chico Buarque para a motivação dos alunos. Em seguida entreguei Xerox do poema “carta poema” de Manoel Bandeira (anexo) solicitei que eles fizessem uma leitura silenciosa e depois coletiva. Em seguida fiz uma reflexão com a temática do poema, relacionando com a experiência individual de cada um. (duas aulas).

No dia 02 de abril de 2014, retomei a aula anterior explicando a linguagem e o sentido das palavras no poema “carta poema” de Manoel Bandeira. Em seguida entreguei exercícios xerocopiados para resolver em grupo, após os exercícios resolvidos, fiz a correção. Depois, para encerramento, fiz uma dinâmica de despedida, com os alunos e a professora, depois os comes e bebes (bolo e refrigerante). (duas aulas)

## **6. REFLEXÕES CRÍTICAS SOBRE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO E APRESENTAÇÃO DE SUGESTÕES.**

Mediante minha vivência durante o estágio supervisionado e apesar da minha experiência como pedagoga, ficou cada vez mais evidente que esta ferramenta é a porta que facilitará o ingresso do formando no mundo docente, pois o estágio mostra o que de real acontece entre professor e aluno, o que até o momento da vida do formando não era conhecido, sem sombra de dúvida é uma experiência enriquecedora tanto pra minha vida pessoal quanto profissional, pois através do estágio foi possível por em prática o aprendizado adquirido ao longo do curso e também aprender com a minha professora supervisora. Apesar de toda precariedade que o sistema educacional apresenta, o professor e a escola é o meio mais importante na formação de cidadãos críticos e consciente, para a formação de uma sociedade mais justa e humanizada.

## 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A prática de estagio é de suma importância na formação de todo formando, para que o mesmo possa ampliar os conhecimentos obtidos na Universidade e relacioná-los com a prática experimentada no cotidiano pedagógico.

Diante de todo o exposto podemos dizer que o Estágio contribuiu de forma bastante significativa para ampliarmos os nossos conhecimentos teóricos e metodológicos e estabelecermos uma relação direta com a prática cotidiana pedagógica vivida e exercida na EEEFMD Arthur Virgínio de Moura, na cidade de Matinhas, numa turma de 1º ano do ensino médio.

Com o Estágio Supervisionado IV tivemos a oportunidade de refletirmos acerca do ensino de Língua, sua importância no contexto de vida do educando, entretanto, esse ensino não pode se dar de forma aleatória e sem significado, mas de maneira contextualizada, considerando a realidade dos discentes.

Enfim, o estagio realizado contribui de forma bastante satisfatória para o meu crescimento intelectual, pedagógico e pessoal, porque assim foi possível constatar na prática que podemos ressignificar o ensino de Língua, dando sentido real ao mesmo.

## 8. REFERÊNCIAS

BRASIL. MEC. *Orientações Curriculares para o Ensino Médio*. Volume 1 – Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC, Secretária da Educação Básica, 2006.

\_\_\_\_\_. *Parâmetros curriculares nacionais (ensino médio): Parte II – Linguagens, códigos e suas tecnologias*. Secretária de Ensino Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 2000.

\_\_\_\_\_. *PCN + Ensino Médio: orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais*. Vol. Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC/Semtec, 2002.

DOLZ, J. NOVERRAZ, M. SCHENEUWLY, B. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: ROJO, Roxane, *Gêneros orais e escritos na escola*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004.

FREIRE, Paulo, *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

SARMENTO, Leila Lauer, *Português: Literatura, gramática, produção de texto/Leila Lauer Sarmiento, Douglas Tufano*. – 1 ed. – São Paulo: Moderna, 2010.

**ASSINATURAS:**Estagiário (a): Leidia Dias de Barros SilvaSupervisor (a) do local do estágio: Amanda Rudezio Silva

# ANEXOS



**ESTADO DA PARAIBA**  
**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA**  
**3ª REGIONAL DE ENSINO – CAMPINA GRANDE**  
**E.E.E.F.M DESEMB.ARTHUR VIRGINIO DE MOURA – MATINHAS – PB.**

**DECLARAÇÃO**

Declaro para os devidos fins de direito que, **LÍDIA DIAS DE BARROS SILVA**, estagiou na Escola acima citada no período de 17 de Março a 02 de Abril de 2014, na turma do 1º ano – médio turma – A, cumprindo com êxito as suas atividades.

Sem mais para o momento e por ser verdade, afirmo o presente documento.

Matinhas, 07 de Maio de 2014.

Atenciosamente,

Andréia Cândido dos Santos

Andréia Cândido dos Santos  
GESTORA ESCOLAR  
Matrícula: 180.644 - 1  
Aut: 1744

Andréia Cândido dos Santos  
GESTORA  
Aut. 1744 Mat. 180.644-1



## **Seqüência didática (Elaborada por Lidia Dias de Barros)**

Disciplina: Língua Portuguesa

Público alvo: 1º Ano Médio

Número de aulas: 12 aulas

Conteúdo: Gramática – processos de formação de palavras, derivação – prefixal e sufixal, parassintética, regressiva e imprópria.

Composição: justaposição, aglutinação.

Literatura: os sentidos das palavras.

Competências:

- Descrever as palavras através de sua formação;
- Decompor as palavras em suas partes, extraíndo o radical, o prefixo e o sufixo;
- Compreender o processo de formação de palavras;
- Explorar os múltiplos sentidos das palavras;
- Fazer com que os alunos reconheçam o sentido de uma palavra dependendo do contexto em que esta inserida;
- Saber utilizar adequadamente as palavras dentro de um contexto.

Procedimentos Metodológicos

1º Encontro (2 aulas – terça, 17-03-2014)

- Conversar com a turma sobre o trabalho que será realizado.
- Explicar o conteúdo a ser estudado.
- Comentários sobre o assunto.
- Realizar trabalho em grupo.
- Tirar dúvidas e observar o desempenho do aluno.
- Entregar exercício mimeografado para cada grupo.

2º Encontro (2 aulas – quinta, 19-03-2014)

- Retomar o assunto da aula anterior.

- Corrigir os exercícios realizados em grupo.
- Explicar como acontece o processo de derivação.
- Pedir que realizem exercícios orais e escritos do livro didático.

#### 3º Encontro (2 aulas – terça, 24-03-2014)

- Iniciar a aula retomando o assunto anterior.
- Ler trechos de textos para identificar a derivação parassintética, regressiva e imprópria.

#### 4º Encontro (2 aulas – quinta, 26-03-2014)

- Introduzir a aula com um diálogo informal a respeito da formação por composição.
- Ler palavras explicando como acontece o processo de formação (justaposição e aglutinação).
- Realizar atividades do livro didático.
- Observar a aprendizagem do aluno.

#### 5º Encontro (2 aulas – terça, 31-03-2014)

- Levar uma leitura de música que retrate aspectos cotidianos para motivação e reflexão dos alunos.
- Entregar a Xerox do poema “carta poema” (anexo 1), de Manoel Bandeira.
- Solicitar uma leitura silenciosa.
- Promover uma leitura coletiva.
- Discutir a temática do Poema relacionando com a experiência individual dos alunos.

#### 6º Encontro (2 aulas – quinta, 02-04-2014)

- Retomando a aula anterior.
- Analisar a linguagem e o sentido das palavras no poema.
- Entrega de exercícios xerocopiados sobre o assunto.
- Resolução em grupo da atividade proposta.
- Despedida.

Recursos didáticos:

Quadro;

Giz;

Livro;

Xerocopiados.

Avaliação:

Será continua através da observação do nível de interpretação dos alunos, a partir das discussões e dos exercícios desenvolvidos em grupo e individual.

Bibliografia:

FARRACO, Carlos Emílio

Português nos dias de hoje, 9º ano/Carlos Emilio Faraco, Francisco  
Marto de Moura – 1, Ed. – São Paulo: Leya, 2012. – (Coleção nos dias de hoje)

### **Carta-Poema**

(Manuel Bandeira)

Excelentíssimo Prefeito

Senhor Hildebrando de Góis,

Permiti que, rendido o preito

A que fazeis jus por quem sois,

Um poeta já sexagenário,

Que não tem outra aspiração

Senão viver de seu salário

Na sua limpa solidão,

Peça vistoria e visita

A este pátio para onde dá

O apartamento que ele habita

No Castelo há dois anos já.

É um pátio, mas é via pública,  
E estando ainda por calçar, Faz  
a vergonha da República Junto  
à Avenida Beira-Mar!

Indiferentes ao capricho  
Das posturas municipais,  
A ele jogam todo o seu lixo  
Os moradores sem quintais.

Que imundície! Tripas de peixe,  
Casca de fruta e ovo, papéis...  
Não é natural que me queixe?  
Meu Prefeito, vinde e vereis!

Quando chove, o chão vira lama:  
São atoleiros, lodaçais,  
Que disputam a palma à fama  
Das velhas maremas letais!

A um distinto amigo europeu  
Disse eu: — Não é no Paraguai  
Que fica o Grande Chaco, este é o  
Grande Chaco! Senão, olhai!

Excelentíssimo Prefeito

Hildebrando Araújo de Góis  
A quem humilde rendo preito,  
Por serdes vós, senhor, quem sois!

Mandai calçar a via pública  
Que, sendo um vasto lagamar,  
Faz a vergonha da República  
Junto à Avenida Beira-Mar!

*Poema extraído do livro "Manuel Bandeira - Antologia Poética", Editora Nova  
Fronteira - Rio de Janeiro, 2001, pág. 221*

## RESGATE FOTOGRÁFICO



Sala de aula onde ministrei as aulas.

## Viver o dia-a-dia

A paciência sempre foi uma grande virtude, mas em nosso mundo atual, tão excitado, tão nervoso, tão barulhento, ela se torna enormemente importante.

Os atropelos do dia-a-dia, os tropeços de cada esquina, as correrias para o trabalho, as canseiras do trabalho, as dificuldades da vida, os erros dos homens que governam — tudo isso é uma pro-cissão de dificuldades que exigem de nós, de cada um, a cada instante, muita paciência para suportar e não sucumbir.

**Cotidiano**

(Chico Buarque)

Todo dia ela faz tudo sempre igual  
Me sacode às seis horas da manhã  
Me sorri um sorriso pontual  
E me beija com a boca de hortelã

Todo dia ela diz que é pra eu me cuidar  
E essas coisas que diz toda mulher  
Diz que está me esperando pro jantar  
E me beija com a boca de café

Todo dia eu só penso em poder parar  
Meio dia eu só penso em dizer não  
Depois penso na vida pra levar  
E me calo com a boca de feijão

Seis da tarde como era de se esperar  
Ela pega e me espera no portão  
Diz que está muito louca pra beijar  
E me beija com a boca de paixão

Toda noite ela diz pra eu não me afastar  
Meia-noite ela jura eterno amor  
E me aperta pra eu quase sufocar  
E me morde com a boca de pavor

Todo dia ela faz tudo sempre igual  
Me sacode às seis horas da manhã  
Me sorri um sorriso pontual  
E me beija com a boca de hortelã



Leia estes versos do poeta barroco Gregório de Matos.

### Leitura

#### A certo sujeito assinalado, que, retirando-se da corte, vivia na solidão de uma quinta

Goze a corte o ambicioso  
De aplausos e de vaidades,  
Que eu cá nestas soledades,  
O melhor descanso gozo.  
Aqui vivo cuidadoso

De descuidos; e este estado  
Julgo bem-aventurado,  
Que o melhor estado, cuido,  
É aquele em que o descuido  
Vem a ser todo o cuidado.

MATOS, Gregório de. In: SPINA, Segismundo (Sel.). *A poesia de Gregório de Matos*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1995. p. 132.

- 1 O título extenso do poema é uma característica do estilo barroco e, em geral, apresenta informações sobre o texto. O que diz esse título?
- 2 Que ideias foram desenvolvidas no poema e estão relacionadas às informações do título?
- 3 O que significa viver “cuidadoso de descuidos”?
- 4 Observe estas palavras do poema: *descanso* e *descuido*. Qual é o radical delas?
- 5 Ao excluir o radical, que elementos ou morfemas restaram nessas palavras?

# Composição

## NO TEXTO

Leia a tira a seguir.

HAGAR

Chris Browne



- 1 Que duplo sentido apresenta a palavra *esforço*?
- 2 Na tira, a palavra *bem-sucedido* é formada por duas palavras que se unem por meio do hífen. A que classes gramaticais pertencem as palavras originais e a palavra composta?

## DINÂMICA: O PRESENTE

O organizador pode escolher como presente alguma guloseima como uma caixa de bombom com o mesmo número de participantes, ou outro que possa ser distribuído uniformemente no final da dinâmica. Este presente deve ser leve e de fácil manejo pois irá passar de mão em mão. Tente embrulhá-lo bem atrativo com um papel bonito e brilhante para aumentar o interesse dos participantes em ganhá-lo. Disposição e local: os participantes devem estar em roda ou descontraidamente próximos.

Início: O organizador com o presente nas mãos diz (exemplo): Caros amigos, eu gostaria de aproveitar este momento para satisfazer um desejo que há muito venho querendo fazer. Eu queria presentear uma pessoa muito especial que durante o ano foi uma grande amiga e companheira e quem eu amo muito. Abraça a pessoa e entrega o presente. Em seguida pede um pouquinho de silêncio e lê o parágrafo 1:

1. PARABÉNS! \*Você tem muita sorte. Foi premiado com este presente. Somente o amor e não o ódio é capaz de curar o mundo. Observe os amigos em torno e passe o presente que recebeu para quem você acha mais ALEGRE. Ao repassar o presente, a pessoa que recebe deve ouvir o parágrafo 2 e assim por diante:

2. ALEGRIA! ALEGRIA! Hoje é festa, pessoas como você transmitem otimismo e alto astral. Parabéns, com sua alegria passe o presente a quem acha mais INTELIGENTE.

3. A inteligência nos foi dada por Deus. Parabéns por ter encontrado espaço para demonstrar este talento, pois muitas pessoas são inteligentes e a sociedade, com seus bloqueios de desigualdade, impede que eles desenvolvam sua própria inteligência. Mas o presente ainda não é seu. Passe-o a quem lhe transmite PAZ.

4. O mundo inteiro clama por paz e você gratuitamente transmite esta tão grande riqueza. Parabéns! Você está fazendo falta às grandes potências do mundo, responsáveis por tantos conflitos entre a humanidade. Com muita Paz, passe o presente a quem você considera AMIGO.

5. Diz uma música de Milton Nascimento, que “amigo é coisa para se guardar do lado esquerdo do peito, dentro do coração”. Parabéns por ser amigo, mas o presente. . . ainda não é seu. Passe-o a quem você considera DINÂMICO.

6. Dinamismo é fortaleza, coragem, compromisso e irradia energia. Seja sempre agente multiplicador de boas idéias e boas ações em seu meio. Parabéns! Mas passe o presente a quem acha mais SOLIDÁRIO.

7. Parabéns! Você prova ser continuador e seguidor dos ensinamentos de CRISTO. Solidariedade é de grande valor. Olhe para os amigos e passe o presente a quem você considera ELEGANTE (bonito, etc...).

8. Parabéns! Elegância (beleza, etc...) completa a criação humana e sua presença torna-se marcante, mas o presente ainda não será seu, passe-o a quem você acha mais SEXY.

9. Parabéns! A sensualidade torna a presença ainda mais marcante e atraente. Mas o presente não será seu. Passe-o a quem você acha mais OTIMISTA.

10. Otimista é aquele que sabe superar todos os obstáculos com alegria, esperando o melhor da vida e transmite aos outros a certeza de dias melhores. Parabéns por você ser uma pessoa otimista! É bom conviver com você, mas o presente ainda não será seu. Passe-o a quem você acha **COMPETENTE**.

11. Competentes são pessoas capazes de fazer bem todas as atividades a elas confiadas e em todos os empreendimentos são bem sucedidas, porque foram bem preparadas para a vida. Essas são pessoas competentes como você. Mas o presente ainda não é seu. Passe-o a quem você considera **CARIDOSO**.

12. A caridade é como diz São Paulo aos Coríntios: “ainda que eu falasse a língua dos anjos, se não tiver caridade sou como o bronze, que soa mesmo que conhecesse todos os mistérios, toda a ciência, mesmo que tomasse a fé para transportar montanhas, se não tiver caridade de nada valeria. A caridade é paciente, não busca seus próprios interesses e está sempre pronta a ajudar, a socorrer. Tudo desculpa, tudo crê, tudo suporta, tudo perdoa”. Você que é assim tão perfeito na caridade, merece o presente. Mas mesmo assim, passe o presente a quem você acha **PRESTATIVO**.

13. Prestativo é aquele que serve a todos com boa vontade e está sempre pronto a qualquer sacrifício para servir. São pessoas agradáveis e todos se sentem bem em conviver. Você bem merece o presente. Mas ele ainda não é seu. Passe-o a quem você acha que é um **ARTISTA**.

14. Você que tem o dom da Arte e sabe transformar tudo, dando beleza, luz, vida, harmonia a tudo que toca. Sabe suavizar e dar alegria a tudo que faz. Admiramos você que é realmente um artista, mas o presente ainda não é seu. Passe-o a quem você acha que tem **FÉ**.

15. Fé é o dom que vem de Deus. Feliz de você que tem fé, pois com ela você suporta tudo, espera e confia porque sabe que Deus virá em socorro nas horas difíceis e poderá ser feliz. Diz o salmo 26 ” O Senhor é a minha luz e minha salvação, de quem terei medo?” Se você acredita e espera tanto de Deus, sabe também esperar e ter fé nos homens e na vida e assim será feliz. Mas o presente não é seu, pois você não precisa dele. Passe-o a quem você acha que tem o espírito de **LIDERANÇA**.

16. Líderes são pessoas que sabem guiar, orientar e dirigir pessoas ou grupos, com capacidade, dinamismo e segurança. Junto de você que é líder sentimos seguros e confiamos em tudo o que você diz e resolve fazer. Confiamos muito em você, que é líder, mas o presente ainda não é seu. Passe-o a quem você acha mais **JUSTO**.

17. Justiça! Foi o que Cristo mais pediu para o seu povo e por isso foi crucificado. Mas não desanime. Ser justo é colaborar com a transformação de nossa sociedade. Mas já que você é muito justo, não vai querer o presente só para você. Abra e distribua com todos, desejando- lhes **FELICIDADES** ! E assim o presente é distribuído entre todos !